

Página
TRÊS

Efeitos devastadores. Médicos afirmam que já estão atendendo, no Espírito Santo, pacientes que sofrem com os efeitos resultantes do uso e do vício na nova droga

Óxi: ameaça oculta

AJ22090

Polícia no Estado pode ter apreendido a droga, mas ainda não tem condições de identificar

FREDERICO GOULART

fgoulart@redgazeta.com.br

À pasta base de cocaína soma-se certa quantidade de querosene e algum punhado de cal. Com ingredientes baratos e acessíveis, essa mistura destruidora é responsável pelo surgimento do óxi, droga que neste ano deixou os limites da Região Norte do país - onde está sua porta de entrada no Brasil - para fazer vítimas em outros Estados, inclusive no Espírito Santo.

Embora não haja apreensão confirmada no Estado, sua presença por aqui é certa entre especialistas. No entanto, a dificuldade de diferenciá-la do crack, com o qual a similaridade termina na aparência, já que os efeitos são ainda mais destruidores, ainda fazem com que sua ação permaneça oculta.

O exemplo vem do distrito de Pequiá, em Iúna, na Região do Caparaó. Lá, há menos de uma semana, a Polícia Militar encontrou 200 gramas de uma substância semelhante à nova droga, mas que ainda segue à espera de confirmação.

DIFERENCIAÇÃO

Um dos que confirmam a possibilidade de o Estado ter virado palco para a disseminação

Crack X óxi

Diferença de Produção

Crack



É obtido a partir da mistura e queima da pasta base de cocaína (feita a partir da trituração da **folha de coca**) com **bicarbonato de sódio** ou **soda cáustica** e **amoníaco**



Crack

Óxi



Óxi

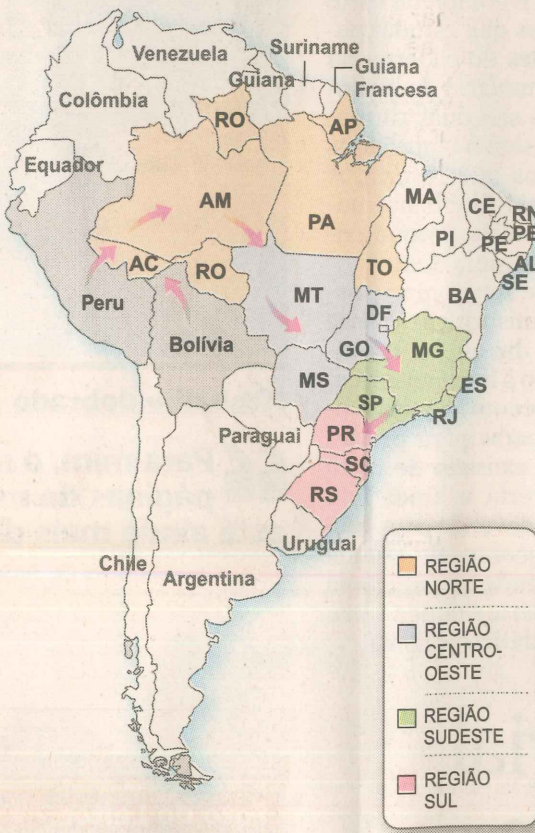
São utilizados **cal virgem** e algum combustível, como **querosene**, **gasolina** e até **água de bateria** - substâncias que barateiam o custo. Além disso, sua composição contém **40%** a mais de cocaína. A droga pode ser inalada ou fumada

Intenção

Os elementos mais baratos são usados para driblar a dificuldade de encontrar os produtos usados na produção de crack

Histórico

Produzido na Bolívia e no Peru, o óxi começou a entrar no Brasil em 2005 pelo Acre. Se espalhou pela Região Norte, mas apenas no início deste ano passou a ser encontrado nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Hoje, de acordo com a Polícia Federal, pelo menos 12 estados (entre eles São Paulo, Minas Gerais e Bahia) e o Distrito Federal já registraram apreensão do entorpecente



Diferença

Tanto o **crack** quanto o **óxi** apresentam coloração amarelada. A diferença é que, ao ser queimada, a nova droga - em função do querosene - produz fumaça escura e deixa resíduo oleoso enquanto o crack produz fumaças claras e cinzas



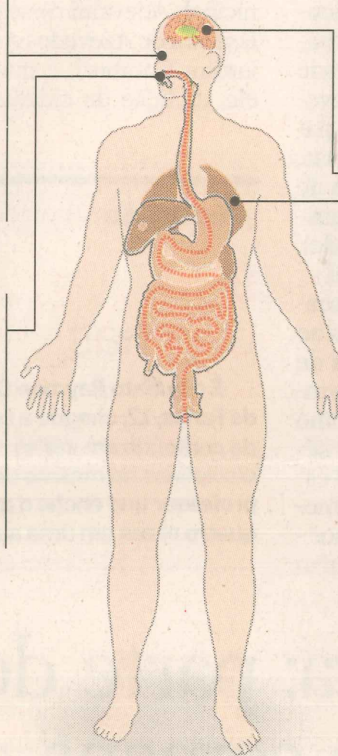
Preço

A pedra de óxi chega a custar **R\$ 2**, enquanto o crack é vendida por **R\$ 8**

As substâncias contidas no óxi e os efeitos de cada uma delas:

Cal
Seus vapores irritam os olhos, provocam perda parcial da visão e cegueira

Gasolina/querosene
Provoca náuseas, vômitos, tosse, sensação de sufocamento, tremores e até convulsões



Dependência
A droga chega ao cérebro em até **9 segundos** aumentando o metabolismo e causando sensações de euforia, depressão, medo e paranoia

Consequências
O óxi pode causar fibrose pulmonar grave, insuficiência respiratória e hepática e câncer no fígado

Polícia no Estado pode ter apreendido a droga, mas ainda não tem condições de identificar

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

À pasta base de cocaína soma-se certa quantidade de querosene e algum punhado de cal. Com ingredientes baratos e acessíveis, essa mistura destruidora é responsável pelo surgimento do óxi, droga que neste ano deixou os limites da Região Norte do país - onde está sua porta de entrada no Brasil - para fazer vítimas em outros Estados, inclusive no Espírito Santo.

Embora não haja apreensão confirmada no Estado, sua presença por aqui é certa entre especialistas. No entanto, a dificuldade de diferenciá-la do crack, com o qual a similaridade termina na aparência, já que os efeitos são ainda mais destruidores, ainda fazem com que sua ação permaneça oculta.

O exemplo vem do distrito de Pequiá, em Iúna, na Região do Caparaó. Lá, há menos de uma semana, a Polícia Militar encontrou 200 gramas de uma substância semelhante à nova droga, mas que ainda segue à espera de confirmação.

DIFERENCIAÇÃO

Um dos que confirmam a possibilidade de o Estado ter virado palco para a disseminação do óxi é o responsável pela Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), Diego Yamashita. "É possível que já tenhamos feito apreensões. O problema é que o exame pericial só esclarece seu princípio ativo, a cocaína, e não os demais componentes", diz. Assim, a única forma de diferenciação acabam sendo as características físicas. Tarefa difícil, pois são drogas semelhantes.

O problema, prossegue Yamashita, faz com que o óxi que já pode ter sido apreendido aqui, tenha sido qualificado como crack de baixa qualidade. "O foco não é o que é acrescentado à mistura, mas sim a cocaína. Por isso, não é preciso reforço para acompanhar esse avanço. O traficante é o mesmo do crack, e o efeito é tão devastador quanto", minimiza.

EFEITO DEVASTADOR

Especialistas, no entanto, discordam. Além de ter uma quantidade bem maior de

Crack X óxi

Diferença de Produção

Crack



É obtido a partir da mistura e queima da pasta base de cocaína (feita a partir da trituração da **folha de coca**) com **bicarbonato de sódio** ou **soda cáustica** e **amoníaco**



Crack

Óxi



Óxi

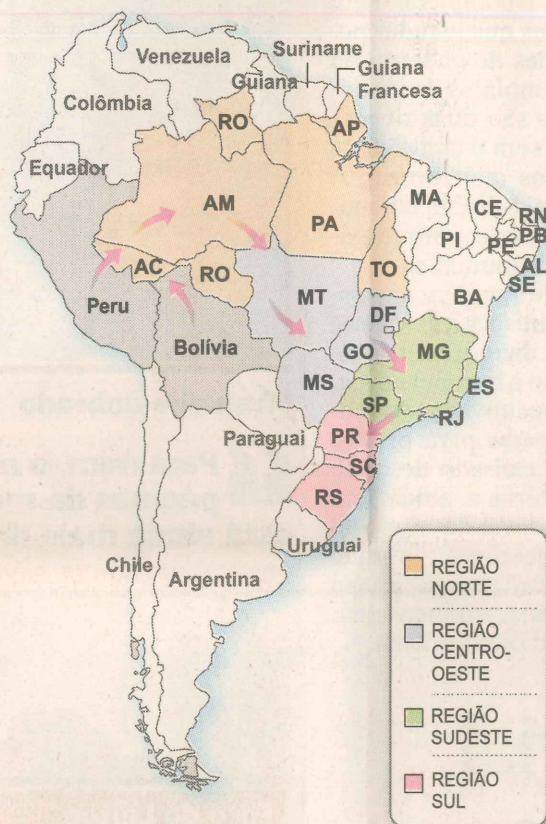
São utilizados **cal virgem** e algum combustível, como **querosene**, **gasolina** e até **água de bateria** - substâncias que barateiam o custo. Além disso, sua composição contém **40%** a mais de cocaína. A droga pode ser inalada ou fumada

Intenção

Os elementos mais baratos são usados para driblar a dificuldade de encontrar os produtos usados na produção de crack

Histórico

Produzido na Bolívia e no Peru, o óxi começou a entrar no Brasil em 2005 pelo Acre. Se espalhou pela Região Norte, mas apenas no início deste ano passou a ser encontrado nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Hoje, de acordo com a Polícia Federal, pelo menos 12 estados (entre eles São Paulo Minas Gerais e Bahia) e o Distrito Federal) já registraram apreensão do entorpecente



Diferença

Tanto o **crack** quanto o **óxi** apresentam coloração amarelada. A diferença é que, ao ser queimada, a nova droga - em função do querosene - produz fumaça escura e deixa resíduo oleoso enquanto o crack produz fumaças claras e cinzas



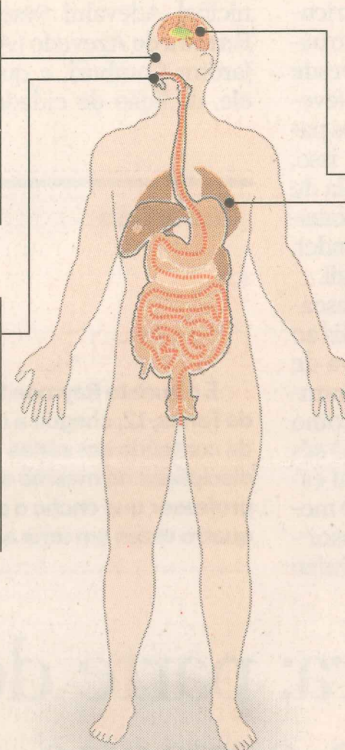
Preço

A pedra de óxi chega a custar **R\$ 2**, enquanto o crack é vendida por **R\$ 8**

As substâncias contidas no óxi e os efeitos de cada uma delas:

Cal
Seus vapores irritam os olhos, provocam perda parcial da visão e cegueira

Gasolina/querosene
Provoca náuseas, vômitos, tosse, sensação de sufocamento, tremores e até convulsões



Dependência
A droga chega ao cérebro em até **9 segundos** aumentando o metabolismo e causando sensações de euforia, depressão, medo e paranoia

Consequências
O óxi pode causar fibrose pulmonar grave, insuficiência respiratória e hepática e câncer no fígado

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

PESQUISA

30% de mortes

Esse foi o número de mortes registradas durante o período de um ano em que cem usuários de óxi do Acre - porta de entrada da droga - foram acompanhados. Os dados são do Departamento Estadual de Investigações Sobre Narcóticos (Denarc) de São Paulo.

cocaína, a nova droga é formada por substâncias extremamente tóxicas, responsáveis por aproximar ainda mais o usuário da morte.

O médico psiquiatra e especialista em dependência química, João Chequer Bou-Habib, lembra que nas últimas

CUSTO

R\$ 0,50 o trago

Esse é o valor estimado do preço do trago em um cigarro feito com óxi na Cracolândia, em São Paulo, onde o primeiro registro da presença da droga aconteceu no início deste ano. O Rio de Janeiro ainda aguarda resultado de perícia técnica para confirmar a presença da droga.

duas semanas deram início a tratamento em seu consultório três pacientes com características claras de dependência de óxi. "Diferente dos outros, eles apresentam sintomas como tosse, náuseas, vômitos, irritação nos olhos, engasgo". Essas características são

fruto da combinação da querosene com o cal. No crack, as substâncias misturadas - bicarbonato de sódio e amoníaco - são menos agressivas.

"A queima dessas substâncias pode provocar irritação nos olhos, cegueira, fibrose pulmonar grave, insuficiência respiratória e hepática e câncer no fígado", lembra.

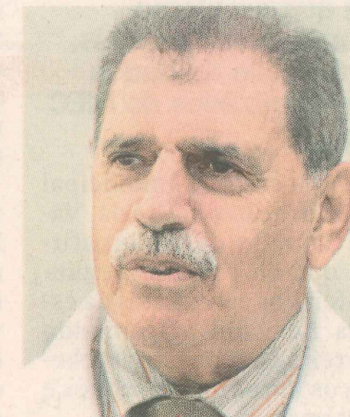
O psicanalista e também especialista em dependência química Francisco Veloso é outro que também começou a lidar com esse tipo de usuário em seu trabalho diário. "São dois pacientes. O relato é muito comum entre eles: o pavor que o calor - causado pela queima do querosene - emite", diz.

Veloso alerta que em menos de um ano a droga pode levar o dependente à morte, pois suas substâncias contribuem para a falência renal e deixam o pulmão comprometido.



Diferenciar as duas drogas não é tão importante. Ambas têm o mesmo efeito devastador"

Diego Yamashita. Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten)



Em função das substâncias, o vício vem mais rápido e os danos ao pulmão e ao coração são maiores"

João Chequer Bou-Habib. Psiquiatra especialista em dependência química